

PERCEPÇÃO DE TREINADORES DE GOLEIROS DE FUTEBOL SOBRE  
PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS ADOTADOS NA FORMAÇÃO DE  
ATLETAS.

Iuri Salim de Souza (SOUZA, I.S)

Orientador: Renato Francisco Rodrigues Marques (MARQUES, R.F.R).

Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP)

Universidade de São Paulo (USP)

Projeto de iniciação científica financiado pelo CNPq.

**Resumo**

A especialização esportiva precoce ocorre quando crianças passam por um processo de treinamento sistematizado antes da puberdade, com ao menos três sessões semanais e no mínimo 2 horas de duração, almejando um rendimento máximo, além de participação periódica em competições esportivas (KUNZ, 1994). Esta busca por imediatismo de resultados pode promover efeitos negativos na formação do jovem e ocorre em diversas modalidades esportivas, como por exemplo, no futebol (AMIRATO 2006). Um grupo em especial, devido sua forma de atuação particular, também está sujeito à especialização precoce, os goleiros. Tal especificidade, somada a possíveis configurações sociais, pode influenciar o modo como os treinadores de goleiros conduzem a formação de jovens atletas, especializando-os precocemente ou não (VOSER; GUIMARÃES; RIBEIRO, 2006). Como objetivo geral deste projeto de pesquisa tem-se: Investigar e descrever como é a percepção de treinadores de goleiros de futebol em relação a especificidades e diferentes necessidades pedagógicas apresentadas por seus jogadores. Os objetivos específicos são compreender as razões pelas quais estes profissionais adotam ou não os procedimentos pedagógicos descritos por eles próprios como ideais para a iniciação esportiva, propor uma reflexão sobre a prática profissional destes treinadores e oferecer subsídios teóricos para este tipo de intervenção pedagógica. A metodologia se configurará na aplicação de entrevistas semi-estruturadas com seis treinadores de goleiros de futebol, atuantes em categorias de base de clubes da região de Ribeirão Preto/SP, com análise de dados com base no método Discurso do Sujeito Coletivo, o qual utiliza algumas figuras metodológicas que,

encadeadas e relacionadas, distribuem e ordenam as informações. São estas ferramentas: Expressões-Chave, (ECH), que são trechos literais do discurso que revelam a essência do depoimento. É o conteúdo discursivo que corresponde à questão da pesquisa, e tem a utilidade de apontar qual esfera de análise está sendo abordada pelo sujeito, facilitando uma primeira classificação das respostas; Ideias Centrais, (IC), que representam o tema do depoimento, os conteúdos a serem destacados e apontados como relevantes para a discussão do tema, pois direcionam para a ocorrência e forma dos eventos analisados; Por fim, as Ancoragens (AC) compõem o posicionamento social e político que o sujeito não descreve objetivamente, mas que está implícito como conteúdo carregado em sua fala. São as AC que apontam informações importantes sobre a idéia do entrevistado frente ao tema. Para que se consiga elaborar o “Discurso do Sujeito Coletivo”, as ECH serão destacadas, facilitando a identificação dos dados. Num segundo momento, essas ECH serão transportadas para Instrumentos de Análise do Discurso (IAD), na qual serão apontadas as IC e AC referentes às respostas dos sujeitos. Num terceiro e último momento, com base em análise das IC e AC, as respostas serão agrupadas de modo a terem sentidos homogêneos para que se forme o discurso (LEFÈVRE; LEFÈVRE, 2005). A última etapa, de discussão dos dados, dar-se-á em um diálogo entre aspectos ligados ao objeto de pesquisa, provenientes deste estudo de campo e de referencial teórico.

**Palavras-chave:** Pedagogia do esporte, Especialização Precoce, Treinamento de Goleiros, Futebol.

### **Referências:**

AMIRATO, G. R. **Diagnóstico da Metodologia Geradora de Fatores Negativos da Especialização Precoce na Formação Esportiva de Alunos Entre 8 a 10 anos**, Trabalho de Conclusão de Especialização à Distância, Universidade de Brasília, Centro de Educação a Distância, Março de 2006.

KUNZ, E. **Transformação Didático-Pedagógica do Esporte**. Ijuí: Unijuí, 1994.

LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A.M.C. **O discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos)**. 2 ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2005.

VOSER, R.; GUIMARÃES, M.; RIBEIRO, E. **Futebol: História, Técnica e Treino de Goleiro**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.